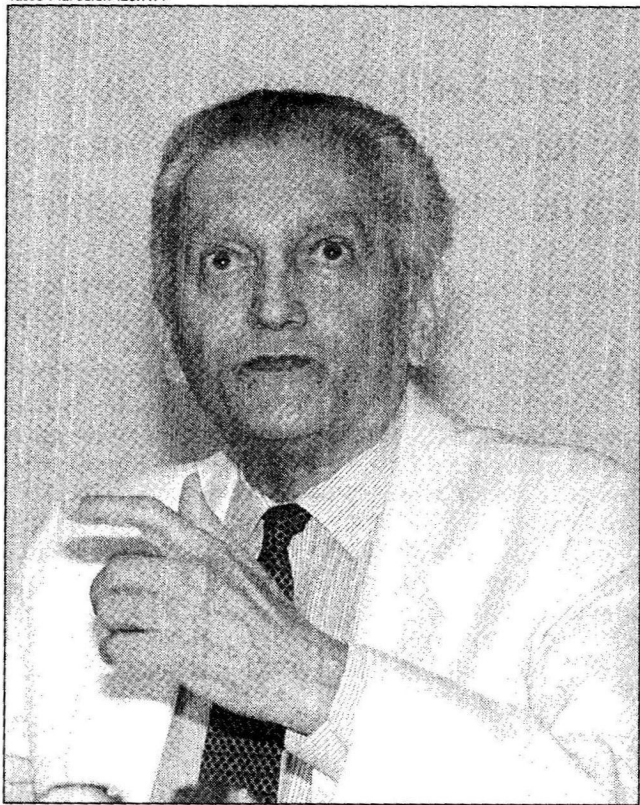


INCOMPATIBILIDADE

Tasso Marcelo/AE8.9.99



Celso Furtado sobre a globalização: "Seremos atropelados"

FMI NÃO RIMA COM SOCIAL

Da Agência Folha

O economista e ex-ministro Celso Furtado disse ontem em São Paulo que é impossível cumprir as metas com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e, ao mesmo tempo, o país avançar no campo social. Segundo ele, o direcionamento dos investimentos do Brasil não pode se submeter aos interesses de organismos e empresas multinacionais. "Se prosseguirmos no caminho fácil do desenvolvimento que escolhemos em 1994, que tenta promover o desenvolvimento via endividamento externo, estaremos apenas transferindo nossas riquezas, como no período colonial."

A solução para o país, segundo Furtado, passa pelo fortalecimento do mercado interno, com a melhor distribuição de renda. "Não te-

mos condições de concorrer com os países mais ricos. A globalização opera em favor dos que detêm tecnologia. Seremos atropelados." O economista recebeu ontem uma menção honrosa por sua vida e obra, na Faculdade de Economia e Administração (FEA), da Universidade de São Paulo (USP). A medalha foi entregue pelas mãos do reitor Jacques Marcovitch no encerramento do 1º Seminário Internacional Novos Paradigmas de Desenvolvimento, promovido pela FEA, Escola Politécnica e Departamento de Sociologia da USP.

No evento, que durou dois dias e teve a presença de economistas nacionais e internacionais, foram discutidas diferentes políticas de desenvolvimento. Um dos temas mais debatidos entre os participantes foi a globalização.